



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Nilópolis

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS EFETIVOS - EDUCAÇÃO**

Professor III

Inglês

Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 40 (quarenta) questões numeradas de 01 a 40 e se todas as páginas estão com a numeração correta.

INSTRUÇÕES

- 1** Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e **assine**, à caneta, **APENAS NO LOCAL DETERMINADO. SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE NÃO ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL DETERMINADO.**
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, POIS NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2^a VIA.
- 2** Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da opção escolhida para cada questão.
Ao marcar a opção de resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir.
- 3** Para cada uma das questões são apresentadas 4 opções classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à pergunta. A marcação de mais de uma opção anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA.
- 4** Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve, pelo menos, os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão-Resposta.
- 5** Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.
- 6** Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluam a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.
- 7** Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.
- 8** Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.
- 9 VOCÊ NÃO PODERÁ ANOTAR SEUS ASSINALAMENTOS.**

AMANHÃ, DIA 05/12, APÓS AS 14H, ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA FUNRIO (www.funrio.org.br), O GABARITO E O CADERNO DE QUESTÕES E, NO DIA 08/12, A IMAGEM DO SEU CARTÃO-RESPOSTA.

Língua Portuguesa**TEXTO I****O jovem como lata de lixo da indústria do consumo**

"Vistos cada vez mais como outro encargo social, os jovens não estão mais incluídos no discurso sobre a promessa de um futuro melhor. Em lugar disso, agora são considerados parte de uma população dispensável, cuja presença ameaça evocar memórias coletivas reprimidas da responsabilidade dos adultos." Assim escreve Henry A. Giroux num ensaio de 3 de fevereiro de 2011 sob o título "A juventude na era da dispensabilidade."

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e, mais ainda, potencial contribuição à demanda de consumo: a existência de sucessivos escalões de jovens significa o eterno suprimento de "terras virgens", inexploradas e prontas para o cultivo, sem o qual a simples reprodução da economia capitalista, para não mencionar o crescimento econômico, seria quase inconcebível. Pensa-se sobre a juventude e logo se presta atenção a ela como "um novo mercado" a ser "comodificado" e explorado. Por meio da força educacional de uma cultura que comercializa todos os aspectos da vida das crianças, usando a internet e várias redes sociais, e novas tecnologias de mídia, como telefones celulares, as instituições empresariais buscam imergir o jovem num mundo de consumo em massa, de maneiras mais amplas e diretas que qualquer coisa que possamos ter visto no passado. Um estudo recente, orientado pela Kaiser Family Foundation, descobriu que "jovens dos oito aos dezoito anos gastam agora

mais de sete horas e meia por dia com smartphones, computadores, televisores e outros instrumentos eletrônicos, em comparação com as mesmas seis horas e meia de cinco anos atrás. Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, falando em seus celulares ou realizando múltiplas tarefas, tais como ver TV enquanto atualizam o Facebook, o número sobe para um total de onze horas de conteúdo de mídia por dia." Pode-se prosseguir acrescentando um volume crescente de evidências de que "o problema dos jovens" está sendo considerado clara e explicitamente uma questão de "adestrá-los para o consumo", e de que todos os outros assuntos relacionados à juventude são deixados numa prateleira lateral ou eliminados da agenda política, social e cultural.

De um lado, as sérias limitações impostas pelo governo ao financiamento de instituições de ensino superior, acopladas a um aumento também selvagem das anuidades cobradas pelas universidades, são testemunhas da perda de interesse na juventude como futura elite política e cultural da nação. Por outro lado, o Facebook, por exemplo, assim como outros "sites sociais", está abrindo novíssimas paisagens para agências que tendem a se concentrar nos jovens e tratá-los como "terras virgens" à espera de conquista e exploração pelo avanço das tropas consumistas.

BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (Adaptado)

Questão 01

Tradicionalmente, e segundo o senso comum, o jovem é visto como aquele que traz em si um potencial construtivo a ser usado, no futuro, em benefício de sua comunidade.

Considerando o fragmento do ensaio de Henry Giroux com o qual se introduz o **Texto I**, é válido afirmar, sobre os jovens na sociedade contemporânea, que

- (A) fazem parte de uma população ativa, inequivocamente indispensável.
- (B) não são mais considerados como encargos sociais pelos governos.
- (C) a dispensabilidade deles resulta da negligência de responsabilidade dos adultos.
- (D) são oprimidos pelos adultos para não se tornarem uma ameaça à coletividade.

Questão 02

Se compararmos o argumento utilizado por Henry Giroux para defender a ideia de dispensabilidade dos jovens, no mundo contemporâneo, com o desenvolvimento das ideias de Bauman, no Texto I, é coerente apontar apenas uma das seguintes proposições deste último que se contrapõe à do primeiro.

- (A) Menciona o crescimento econômico capitalista como fator de inclusão dos jovens na elite política e cultural da nação.
- (B) Defende o *Facebook* e outros *sites* sociais como novo mercado para a empregabilidade dos jovens.
- (C) Considera a internet uma força educacional que inclui os jovens na agenda política, social e cultural.
- (D) Encontra no mercado de consumo o caminho para contrariar a tese de dispensabilidade total dos jovens.

Questão 03

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e Ihes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e [...]

Nesse trecho, os elementos **em destaque** estabelecem com o termo *os jovens*, uma relação de

- (A) subordinação.
- (B) coordenação.
- (C) correlação.
- (D) coesão.

Questão 04

Considere o trecho *Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, [...]*

No que se refere à colocação pronominal, pode-se afirmar que o emprego do pronome **SE** é

- (A) aceitável, pois o autor usou em seu texto a linguagem informal.
- (B) correto, pois essa próclise está de acordo com a norma padrão.
- (C) correto, pois trata-se de uma ênclise autorizada pela norma padrão.
- (D) incorreto, pois a regra geral prescreve a ênclise como norma padrão.

Questão 05

No trecho [...] *concentrar nos jovens e tratá-los como terras virgens...*, ao empregar a expressão **terras virgens**, o autor, no que se refere à linguagem, fez uso de uma

- (A) ironia.
- (B) conotação.
- (C) denotação.
- (D) catacrese.

Questão 06

Sobre a seleção lexical que compõe o **título** do ensaio de Henri A. Giroux - *A juventude na era da dispensabilidade*-, é correto afirmar que ele

- (A) possui substantivos.
- (B) é um período simples.
- (C) é um período composto.
- (D) possui nomes e verbo.

TEXTO II

[...] ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo...

Arthur da Távola, fragmento.

Questão 07

Relacionando-se a temática do **Texto II**, escrito nos anos de 1970, com a do **Texto I**, de 2013, pode-se inferir que os jovens

- (A) perderam o poder de decisão sobre seus futuros caminhos.
- (B) passaram a conviver com a morte em seu dia a dia de violência social.
- (C) fixaram-se em padrões rígidos para sua própria formação intelectual.
- (D) trocaram a poética *bebêdeira de infinitos* por drogas reais mais danosas.

Questão 08

A juventude, para o cronista do **Texto II**, é descrita como uma fase da vida, cujo principal atributo é

(A) a interpretação paradoxal e lúdica dos fatos da existência.
 (B) a supremacia do conhecimento e do poder intelectual.
 (C) o respeito aos valores hereditários e imutáveis da família.
 (D) o descaso pela imortalidade e pelo imutável da vida.

TEXTO III

Hoje

Trago em meu corpo as marcas do meu tempo
 Meu desespero, a vida num momento
 A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...

Hoje

Trago no olhar imagens distorcidas
 Cores, viagens, mãos desconhecidas
 Trazem a lua, a rua às minhas mãos,
 Mas hoje,
 As minhas mãos enfraquecidas e vazias
 Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...
 Na solidão das noites frias por você.

Hoje

Homens sem medo aportam no futuro
 Eu tenho medo acordo e te procuro
 Meu quarto escuro é inerte como a morte

Hoje

Homens de aço esperam da ciência
 Eu desespero e abraço a tua ausência
 Que é o que me resta, vivo em minha sorte

Ah, Sorte...

Eu não queria a juventude assim perdida
 Eu não queria andar morrendo pela vida
 Eu não queria amar assim como eu te amei.

Taiguara Chalar da Silva

Questão 09

O **Texto III** é uma letra de música que possui *marcas linguísticas*, através das quais se pode observar a presença do seu locutor.

O verso que contém essas marcas é o seguinte:

- (A) *Homens sem medo aportam no futuro*
 (B) *A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...*
 (C) *Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...*
 (D) *Trago em meu corpo as marcas do meu tempo*

Questão 10

A letra dessa canção é estruturada pela oposição do tempo presente ao tempo passado.

O “eu” que se expressa, no **Texto III**, apresenta o seguinte posicionamento diante da passagem do tempo:

- (A) realista, porque espera resignadamente a morte.
 (B) sonhador, porque confia nas potencialidades do futuro.
 (C) saudosista, porque vive da lembrança de um amor da juventude.
 (D) conformado, porque aceita em seu corpo as marcas do tempo.

Lei Orgânica do Município de Nilópolis**Questão 11**

Conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, compete privativamente ao município, **EXCETUANDO-SE**

- (A) organizar e prestar, diretamente, ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos locais, inclusive o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
 (B) instituir, executar e apoiar programas educacionais e culturais que propiciem o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
 (C) organizar e manter os serviços de fiscalização, necessários ao exercício do seu poder de polícia administrativa.
 (D) cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiências, inclusive dos idosos.

Questão 12

A Lei Orgânica do Município de Nilópolis estabelece que o subsídio mensal do Prefeito não poderá ser superior à remuneração global dos Deputados Estaduais em

- (A) 50%.
 (B) 60%.
 (C) 70%.
 (D) 80%.

Questão 13

É de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre

- (A) criação, transformação ou extinção de cargos, funções empregos públicos na Administração Direta e autarquia o aumento de sua remuneração.
- (B) autorização para abertura de créditos suplementares ou especiais, através do aproveitamento total ou parcial das consignações orçamentárias da Câmara.
- (C) organização dos serviços administrativos da Câmara, criação, transformação ou extinção de seus cargos, empregos funções e fixação da respectiva remuneração.
- (D) servidores públicos do Poder Legislativo, seu regime jurídico, provimento e cargos, estabilidade e aposentadoria.

Questão 15

Compete ao Município instituir impostos **EXCETO** sobre

- (A) propriedade predial e territorial urbana.
- (B) veículos automotores.
- (C) propriedade predial e territorial urbana.
- (D) venda a varejo de combustível líquido e gasoso, exceto óleo diesel.

Fundamentos da Educação

A prática de atividades físicas deve ser estimulada desde a pré-escola, as crianças devem aprender os benefícios da atividade física não só para o corpo como para a mente. O desenvolvimento de diversos padrões éticos e morais podem ser estimulados pela prática do esporte como, por exemplo, o respeito, a importância do trabalho em grupo, saber apreciar a vitória e aprender com as derrotas.

Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/49862/educação-física-escolar-qual-a-sua-importância>>. Acesso em: out. 2016.

Questão 14

É **VEDADO** ao Vereador, desde a expedição do diploma,

- (A) patrocinar causa junto ao Município em que seja interessada qualquer das entidades como suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- (B) ser proprietário, controlador ou diretor de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito político do Município, ou nela exercer função remunerada.
- (C) firmar ou manter contrato com o Município, com suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes
- (D) ocupar cargo, função ou emprego, na Administração Pública Direta ou Indireta do Município, de que seja exonerável *ad nutum*, salvo o cargo de Secretário Municipal ou Diretor equivalente.

Questão 16

De acordo com a **Lei N° 10.793/2003**, a prática da Educação física é facultativa ao aluno que

- (A) cumprir jornada de trabalho igual a oito horas.
- (B) for maior de 18 anos de idade.
- (C) estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.
- (D) estiver matriculado na Educação de Jovens e Adultos.

Questão 17

A **Lei N° 11.114/2005** estabeleceu nova idade mínima obrigatória para ingressar no Ensino Fundamental, alterando o que era previsto na **Lei N° 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**.

De acordo com essas leis, a **idade mínima** para o ingresso obrigatório no Ensino Fundamental seria, **em anos**, respectivamente,

- (A) 6 e 7.
- (B) 7 e 8.
- (C) 7 e 6.
- (D) 8 e 7.

Questão 18

Como todos sabemos, e confirmamos ao olhar para as pessoas que formam o povo brasileiro, os negros africanos deram uma contribuição muito importante para o Brasil ser como é hoje. [...] Abordar conteúdos que trazem para a sala de aula a história da África e do Brasil africano é fazer cumprir nossos grandes objetivos como educadores: levar à reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância. E é também a oportunidade de levantar a bandeira de combate ao racismo e às discriminações que atingem em particular a população negra, afro-brasileira ou afrodescendente. [...]

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2 ed., São Paulo: Ática, 2007.

Considerando a importância do estudo da História e Cultura Afro-Brasileiras, e com base na **Lei Federal Nº 10.639/03**, é correto afirmar que os conteúdos referentes a esse tema serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, **em especial**, nas áreas de

- (A) Língua Portuguesa, Geografia e História Brasileiras.
- (B) Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- (C) Sociologia, Literatura e Geografia.
- (D) Educação Artística, Sociologia e Geografia.

Questão 20

O **item 4 do Parecer Nº 04 CNE/SEB/98** visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a vida cidadã, contemplando os seguintes de seus aspectos:

- I. Saúde, Ciência e Tecnologia.
- II. Sexualidade e Cultura.
- III. Acessibilidade e Meio Ambiente.
- IV. Trabalho e Religião.

Logo, segundo o **item 4 do Parecer Nº 04 CNE/SEB/98** estão plenamente contemplados os aspectos relacionados na alternativa

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e II.

Questão 19

De acordo com o **artigo 37 da Lei Federal Nº 9.394 de 20/12/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB**, a Educação de Jovens e Adultos deverá ser oferecida

- (A) prioritariamente, aos alunos que exercem atividade profissional em concomitância com os estudos.
- (B) gratuitamente, aos jovens e adultos de qualquer idade, que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos.
- (C) em concomitância com a educação profissional, com direta articulação com o mercado de trabalho.
- (D) aos jovens e adultos que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos na idade regular, consideradas as peculiaridades do público alvo.

Conhecimentos Específicos**TEXT I****Building Blocks: The First Steps of Creating a Multicultural Classroom**

Discovering diversity takes creativity, extra effort, diligence, and courage on the teacher's part. A multicultural classroom must thrive on these differences and use them as a foundation for growth and development. Differences command work, resolution, openness, and understanding. Teachers who address these differences and add them to the *curriculum* will succeed in creating a multicultural

5 classroom that will advance the educational goals of all students.

(...) Teachers in multicultural classrooms must be open to their students and put forth the effort needed to get to know their students inside and outside of class. If a teacher is hesitant about being open, the class will reciprocate and the students will become estranged from one another and the teacher. In order to be open, teachers must be interested in their students, fearless, willing to try new
10 and different things, sure of themselves in order to avoid taking things personally, and non-judgmental of his or her students (Canning 196). Also, openness is not making assumptions and being prepared for the unexpected (Canning 199). (...) Many cultures have many different mores and folkways. Teachers must be open to what the students are doing and find out why they do what they do. This openness will create communication in the class, which will ultimately develop into a
15 classroom that is learning, understanding, and culturally fluent.

In addition to openness, teachers must know the learning patterns of the students in their class. Teachers must understand the learning patterns of the students who grew up in a culture other than their own. Teachers who open themselves up to cultural difference will effectively handle culture clash while teachers who assume that student A is rude and student B is dumb will close
20 communication in the classroom and destroy any hope of having a multicultural classroom. The best way to handle culture clash is to be open, knowledgeable, and not be afraid to talk about the cultural differences in class no matter what discipline the teacher is teaching (Jones 12). An open teacher will create an open class and an open class will have open lines of communication that will create a positive and beneficial learning environment for everyone.

25 (...) Gloria Boutte and Christine McCormick suggest six basic principles for teachers to use when evaluating their culturally diverse classroom, these are, "1) building multicultural programs, 2) showing appreciation of differences, 3) avoiding stereotypes, 4) acknowledging differences in children, 5) discovering the diversity within the classroom, 6) avoiding pseudomulticulturalism" (140). Showing appreciation of differences is very important because a teacher who does not show
30 appreciation of all the differences in their class will not get the chance to attempt any of the other five principles. Teachers need to pay attention to their verbal and nonverbal language when he or she responds to students who speak differently. For example, if a child reads, "Dere go the sto-man", the teacher should avoid interrupting the student to provide the correct English version. Instead, the teacher should thank the student for reading and then model the correct English version when she or
35 he speaks. However, the most important thing to remember about all classrooms is the premise that every child is unique. All children are different and beautiful in their own way, no one student should feel excluded from the class.

(...) Creating multicultural classrooms is a growing priority for all teachers and administrators. This includes restructuring classroom evaluation and punishment techniques, but, more importantly, it
40 includes embracing difference and opening up the classroom for communication.

Larri Fish of Siena College

Questão 21

What kind of text type is Text I?

- (A) Narrative
- (B) Report
- (C) Argumentative
- (D) Descriptive

Questão 22

According to the text type, it is correct to say that Text I

- (A) relates past experiences or events, either real or imagined.
- (B) entertains through telling a story.
- (C) helps the reader create a picture of scenes, events and people.
- (D) tries to prove one's opinion/position/hypothesis based on relevant and sufficient evidence.

Questão 23

In a few words, how can you sum up Text I?

- (A) Students should adapt to their classmates, besides being responsive to the teacher's teaching methods.
- (B) Teachers must be open to all students' needs and wishes, letting each one of them impose their own culture upon their classmates and teachers.
- (C) Teachers should discover the diversity within the classroom so as to seek stereotypes and pseudomulticulturalism. Not showing appreciation of all the differences in their class will build a foundation for growth and development.
- (D) Discovering diversity is seldom easy, however it is the key to creating a positive and beneficial learning environment for everyone in a multicultural classroom.

Questão 24

Which one of the options bellow is NOT one of the six basic principles for teachers to use when evaluating their culturally diverse classroom?

- (A) Show appreciation of uniformities.
- (B) Avoid building a pattern when it comes to qualifying a student.
- (C) Identify classroom's heterogeneity.
- (D) Recognize differences.

Questão 25

Consider the sentence: *In addition to* openness, teachers *must* know the learning patterns of the students in their class.

Select the correct option regarding the underlined terms:

- (A) They are Verbs and could be replaced by ADD and WANT TO, respectively.
- (B) They are Connector and Modal Verb and could be replaced by BESIDES and HAVE TO, respectively.
- (C) They are Quantifiers and could be replaced by MORE and MOST, respectively.
- (D) They are Noun and Adverb and could be replaced by MATHEMATICS and ALWAYS, respectively.

Questão 26

In the sentence *Teachers must understand the learning patterns of the students who grew up in a culture other than their own*, GROW UP is a Phrasal Verb.

All of the options below are phrasal verbs, except

- (A) grow strong.
- (B) grow apart.
- (C) grow back.
- (D) grow into.

TEXT II

Questão 27

Opposing to **Text I**, that mentioned differences among cultures, **Text II** shows differences between two people from the same culture: mother x child. Generation gap is also known for causing misunderstandings in the communication process.

What was the issue between Mom and David?

- (A) Mom was happy that her relative had passed away but David was really upset that she was laughing out loud.
- (B) Mom loves everyone in the family. That is why she sent them all a text message wishing lots of love and got upset because David was laughing that his great aunt had passed away.
- (C) Mom didn't know how to use a specific expression and ended up telling everyone that she was laughing out loud whereas she was being sympathetic to her relative passing away.
- (D) David is a funny guy and he is always making everyone laugh at his jokes.

Questão 28

What kind of communication is depicted in **Text II**?

- (A) Visualization
- (B) Non-verbal Communication
- (C) Verbal Communication
- (D) Written Communication

Questão 29

As people talk more frequently through text messages, words and expressions are changing to make the communication process faster.

Therefore, LOL, BTW, ASAP, OMG, FYI are a type of

- (A) augmentation.
- (B) enlargement.
- (C) abbreviation.
- (D) lengthening.

Questão 30

I sent that to everyone I know.

What did Mom say? She said she

- (A) sent that to everyone I know.
- (B) had sent that to everyone she knows.
- (C) has sent that to everyone she knows.
- (D) has sent that to everyone I know.

TEXT III**Important reasons for teaching kindness in schools**

Most people have heard the phrase *random acts of kindness*, which refers to a selfless act of giving resulting in the happiness of another person. Terms like this are increasing in popularity around the world, as more people identify a deficiency in their lives that can only be fulfilled by altruism.

It seems we just can't get enough of those addictive feel good emotions and with good reason.

- 5 Scientific studies have shown that kindness has a great number of physical and emotional benefits, and that children require a healthy dose of the warm and fuzzies in order to flourish as health, happy, well-rounded individuals.

Patty O'Grady, PhD, is an expert in the area of neuroscience, emotional learning, and positive psychology with special attention to the educational arena. She believes that *kindness changes the brain*

- 10 *by the experience of kindness. Children and adolescents do not learn kindness by only thinking about it and talking about it. Kindness is best learned by feeling it so that they can reproduce it. Kindness is an emotion that students feel and empathy is a strength that they share.*

A great number of benefits have been reported to support the theory of teaching kindness in schools:

1. Happy Children

- 15 Science explains that the good feelings we experience when being kind are produced by endorphins that activate areas of the brain that are associated with pleasure, social connection and trust, and it's proven that these feelings of joyfulness are contagious, encouraging more kind behaviour by the giver and recipient.

2. Increased Peer Acceptance

- 20 Research on the subject has determined that kindness increases our ability to form meaningful connections with others. Studies show that kind, happy children enjoy greater peer acceptance because they are well-liked and that better than average mental health is reported in classrooms that practice more inclusive behaviour due to an even distribution of popularity.

3. Improved Health and Less Stress

- 25 It's widely documented that being kind can trigger a release of the hormone oxytocin which has a number of physical and mental health benefits as it can significantly increase a person's level of happiness and reduce stress. More recently though, it's been found it plays a significant role in the cardiovascular system, helping protect the heart by lowering blood pressure and reducing free radicals and inflammation, which incidentally speed up the aging process.

30 4. Greater Sense of Belonging and Improved Self Esteem

Studies show that people experience a 'helpers high' when they do a good deed, a rush of endorphins that creates a lasting sense of pride, wellbeing and an enriched sense of belonging. Even small acts of kindness are reported to heighten our sense of wellbeing, increase energy and give a wonderful feeling of optimism and self worth.

35 5. Increased Feelings of Gratitude

When children are part of projects that help others less fortunate than themselves, it provides them with a real sense of perspective and helps them appreciate the good things in their own lives.

6. Better Concentration and Improved Results

- As it increases serotonin, which plays an important part in learning, memory, mood, sleep, health and 40 digestion, kindness is a key ingredient that helps children feel good. Having a positive outlook allows them greater attention spans and enables more creative thinking to produce better results at school.

7. Less Bullying

Two Penn State Harrisburg faculty researchers, Shanetia Clark and Barbara Marinak say, *unlike previous generations, today's adolescents are victimizing each other at alarming rates.* They argue adolescent

- 45 bullying and youth violence can be confronted through in-school programs that integrate *kindness the antithesis of victimization.*

Many traditional anti-bullying programs focus on the negative actions that cause children anxiety and often with little impact. Teaching kindness and compassion in schools, not only fosters the positive behaviour that creates warm and inclusive school environments, but helps children feel that they 50 belong. It's documented that the effects of bullying can be significantly reduced by integrating kindness based programs in schools.

8. Reduced Depression

Dr. Wayne Dyer, internationally renowned author and speaker, says research has discovered that an act of kindness increases levels of serotonin (a natural chemical responsible for improving mood) in 55 the brain. It's also found that serotonin levels are increased in both the giver and receiver of an act of kindness, as well as anyone who witnesses that kindness, making it a wonderful natural antidepressant.

Maurice Elias, a professor at Rutgers University Psychology Department says that *as a citizen, grandparent, father, and professional, it is clear to me that the mission of schools must include teaching kindness.*

60 *Without it, communities, families, schools, and classrooms become places of incivility where lasting learning is unlikely to take place.*

We need to be prepared to teach kindness, because it can be delayed due to maltreatment early in life. It can be smothered under the weight of poverty, and it can be derailed by victimization later in life. Yet despite these and other travails, the receipt of kindness and the ability to show kindness through service are both growth enhancing 65 and soul cleansing.

Kindness can be taught, and it is a defining aspect of civilized human life. It belongs in every home, school, neighborhood, and society.

It's become quite clear that modern education must encompass more than just academics, that in order for children to develop into happy, confident, well-rounded individuals, matters of the heart must be 70 taken seriously and nurtured as a matter of priority.

Disponível em: <<http://edarticle.com/8-important-reasons-for-teaching-kindness-in-schools/>>. Acesso em: 15 set. 2016.

Questão 31

In the sentence *It seems we just can't get enough of those addictive feel good emotions and with good reason* (l. 4), the expression **can't get enough of** means

- (A) love.
- (B) feel.
- (C) stop.
- (D) have.

Questão 32

Science explains that the good feelings we experience when being kind are produced by endorphins that activate areas of the brain [...] (l. 15-16)

In this sentence, that can be replaced by

- (A) whom.
- (B) who.
- (C) which.
- (D) what.

Questão 33

Which word is a noun according to the context?

- (A) alarming (l. 44)
- (B) learning (l. 39)
- (C) encouraging (l. 17)
- (D) increasing (l. 02)

Questão 34

Maurice Elias, a professor at Rutgers University Psychology Department says that *as a citizen, grandparent, father, and professional, it is clear to me that the mission of schools must include teaching kindness.* (l. 58-59)

In this sentence *as* is

- (A) a preposition.
- (B) a conjunction.
- (C) an adverb.
- (D) an adjective.

Questão 35

It's become quite clear that modern education must encompass more than just academics[...] (l. 68).

The sentence which has the same meaning of the previous one is **It's become quite clear that modern education**

- (A) should encompass more than just academics[...]
- (B) has to encompass more than just academics [...]
- (C) may encompass more than just academics[...]
- (D) can encompass more than just academics[...]

Questão 36

The idea expressed by *can* in *Kindness is best learned by feeling it so that they can reproduce it* (l. 11) is

- (A) permission.
- (B) probability.
- (C) request.
- (D) ability.

Questão 37

*It's widely documented that being kind can trigger a release of the hormone oxytocin which has a number of physical and mental health benefits as it can significantly increase a person's level of happiness and reduce stress. More recently though, it's been found *it* plays a significant role in the cardiovascular system [...]* (l. 25-28)

The pronoun *it* refers to

- (A) happiness.
- (B) hormone oxytocin.
- (C) stress.
- (D) person.

Questão 38

Without it, communities, families, schools, and classrooms become places of incivility where lasting learning is unlikely to take place. (l. 60-61)

The phrasal verb **take place** means

- (A) continue.
- (B) spread.
- (C) occur.
- (D) change.

TEXT IV

Garfield



Disponível em: <http://fredisrich.blogspot.com.br/2009_02_01_archive.html>. Acesso em: 15 out. 2016.

Questão 39

In the cartoon above, beware is **synonymous** with

- (A) look out.
- (B) look up.
- (C) look after.
- (D) look like.

Questão 40

The idea expressed by the modal verb can in the last picture is

- (A) an ability.
- (B) a permission.
- (C) a possibility.
- (D) a probability.